

ICEI[®]

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

RESULTADOS SETORIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**





CNI Confederação Nacional da Indústria

Falta de confiança atinge o maior número de setores industriais desde janeiro de 2025





O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) apresentou, em março de 2026, os piores resultados desde janeiro de 2025. A confiança da indústria caiu em 24 dos 29 setores industriais considerados, em todas as regiões do Brasil e em todos os portes de empresa (pequeno, médio e grande).

A queda observada em março reforça o agravamento do cenário de falta de confiança na indústria. Em janeiro de 2026, 20 setores se encontravam em situação de falta de confiança; esse número aumentou para 21 em fevereiro e continuou a crescer em março, atingindo 23 setores. O movimento mostra a disseminação do pessimismo entre os segmentos industriais ao longo do primeiro trimestre do ano.

+ Setores mais confiantes

	Farmoquímicos e farmacêuticos	54,4
	Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	52,8
	Impressão e reprodução	50,9
	Bebidas	50,6

- Setores menos confiantes

	Metalurgia	41,8
	Móveis	42,0
	Produtos de borracha	42,1
	Biocombustíveis	43,1

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



ICEI por setores industriais

O índice de confiança da indústria caiu em 24 dos 29 setores industriais analisados, enquanto 5 setores registraram avanço em março de 2026.

Com isso, cinco setores cruzaram a linha divisória de 50 pontos: enquanto dois setores passaram do cenário de falta

de confiança para confiança, três setores fizeram a transição contrária, de confiança para falta de confiança.

Como resultado, o número de setores que registraram índices superiores a 50 pontos – ou seja, mostraram confiança – caiu de oito, em fevereiro de 2026, para seis em março de 2026. Assim, 23 setores mostram falta de confiança, frente a 21 em fevereiro.

Setores da Indústria

SETORES	mar/25	fev/26	mar/26
Indústria extrativa	54,7	53,9	54,4
Extração de minerais não metálicos	50,2	51,8	50,5
Indústria da construção	49,5	48,6	46,5
Construção de edifícios	47,3	48,7	46,0
Obras de infraestrutura	50,9	49,2	46,7
Serviços especializados para a construção	48,7	49,2	45,5
Indústria de transformação	48,7	48,6	47,5
Alimentos	49,1	50,3	49,1
Bebidas	50,9	51,1	50,6
Têxteis	47,4	47,2	47,2
Vestuário e acessórios	44,3	46,9	43,9
Couros e artefatos de couro	48,5	44,0	43,4
Calçados e suas partes	48,5	51,5	49,6
Madeira	45,5	43,3	44,4
Celulose e papel	47,6	46,9	46,4
Impressão e reprodução	49,4	52,6	50,9
Biocombustíveis	47,4	40,3	43,1
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	51,6	48,0	47,5
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	47,6	49,7	52,8
Farmoquímicos e farmacêuticos	59,3	57,8	54,4
Produtos de borracha	47,4	47,3	42,1
Produtos de material plástico	47,2	48,0	47,0
Produtos de minerais não-metálicos	45,8	45,9	44,8
Metalurgia	48,3	46,0	41,8
Produtos de metal	46,5	49,3	49,1
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	51,8	50,4	47,4
Máquinas e materiais elétricos	51,7	48,2	50,4
Máquinas e equipamentos	46,6	45,9	44,7
Veículos automotores	49,7	48,7	45,0
Móveis	47,0	45,9	42,0
Produtos diversos	48,4	50,0	48,7
Manutenção e reparação	52,2	50,9	50,0

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

O ICEI caiu em todos os portes de empresa, sobretudo nas médias empresas (-2,3 pontos), seguidas das pequenas (-1,5 ponto) e das grandes (-0,5 ponto).

Em todos os segmentos, os índices se distanciaram da linha divisória de 50 pontos, com a falta de confiança tornando-se mais intensa e disseminada.

PORTE	mar/25	fev/26	mar/26
Pequenas empresas	46,5	47,6	46,1
Médias empresas	48,7	49,3	47,0
Grandes empresas	50,3	49,2	48,7

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por região geográfica

Em março de 2026, a confiança dos empresários industriais caiu em todas as regiões do Brasil. A maior queda do ICEI ocorreu entre as indústrias do Centro-Oeste (-2,6 pontos), seguidas pelo Sul (-2,4 pontos), Norte (-1,6 ponto), Sudeste (-0,8 ponto) e Nordeste (-0,3 ponto).

Dessa forma, os índices de confiança das regiões Norte e Centro-Oeste caíram para abaixo da linha divisória de 50 pontos, marcando uma transição de confiança para falta de confiança entre fevereiro e março de 2026. Assim, com exceção das indústrias da região Nordeste, todas as regiões registram falta de confiança.

REGIÃO GEOGRÁFICA	mar/25	fev/26	mar/26
Região Norte	52,8	50,3	48,7
Região Nordeste	52,8	53,1	52,8
Região Sudeste	47,2	46,8	46,0
Região Sul	47,0	47,2	44,8
Região Centro-Oeste	50,6	52,1	49,5

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.699 empresas, sendo 703 de pequeno porte, 604 de médio porte e 392 de grande porte.

Período de coleta

De 2 a 11 de março de 2026.

Documento concluído em 23 de março de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/iceisetorial



ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.